



## ASPECTOS DIDÁTICOS PARA INICIAÇÃO DE LICENCIANDOS NO ENSINO À DISTÂNCIA

*DIDACTICAL ASPECTS FOR FUTURE TEACHERS' FORMATION IN DISTANCE LEARNING*

**Daniel Costa de Paiva** (Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior da Universidade Federal Fluminense (INFES-UFF) - [profdanielpaiva@gmail.com](mailto:profdanielpaiva@gmail.com))

**Francisco de Assis Silva Oliveira** (Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior da Universidade Federal Fluminense (INFES-UFF) - [francisco25aoliveira@hotmail.com](mailto:francisco25aoliveira@hotmail.com))

### **Resumo:**

*O crescimento de metodologias de ensino com a utilização de recursos tecnológicos se concretizou devido ao surgimento do Ensino a distância, sendo empregado desde a educação básica, ao ensino superior e profissionalizante, por inúmeras instituições. O objetivo deste trabalho é a apresentação de um relato de experiência do treino e capacitação de alunos do Curso de Licenciatura em Computação, da Universidade Federal Fluminense. Quanto à metodologia empregada, houve em primeiro lugar a apresentação teórica do desenvolvimento e crescimento de tal prática educacional, e em seguida, a elaboração e aplicação de atividades práticas e dinâmicas, na produção de materiais úteis ao ensino à distância, e em métodos de aplicação dos mesmos. Tal experiência proporcionou a eficiência no uso, e estimulou a aplicação de mídias digitais ao processo didático e pedagógico dos licenciandos, capacitando-os ao Ensino a Distância. A produção de considerável material digital e impresso, de suporte e apoio, proporcionou uma iniciação aos futuros licenciandos. Conclui-se que a capacitação de profissionais educadores na modalidade educacional à distância, empregada em cursos de licenciatura de instituições de ensino superior, aperfeiçoa as práticas didáticas ensinadas, impulsionando a produção de profissionais adaptáveis às novas tendências educacionais emergentes, incentivando a análise, geração de materiais, formas diversificadas de avaliação e inclusão de recursos audiovisuais, legendas, etc. Como contribuição se identifica a melhoria no desenvolvimento e na qualidade dos materiais e dos futuros profissionais, conduzidos para atuação no ensino a distância.*

**Palavras-chave:** ensino, treinamento, licenciatura, educação a distância.

### **Abstract:**

*This paper presents a future teachers formation course using Distance Learning activities. The methodology adopted, the dynamics and the documents produced are discussed. The results show not only students trained for distance learning but also the increase level of behaviour in regular classes.*

**Keywords:** distance learning, future teachers formation, dynamics.

## 1. Ensino a Distância

Houve notável crescimento nos últimos anos, de metodologias de ensino com a utilização de recursos tecnológicos, principalmente após o surgimento da chamada Educação a Distância, ou Ensino a distância. A expansão desta modalidade de ensino se deve ao desenvolvimento da internet, e de outras tecnologias de informação e comunicação. Alves (2011) diz que, tratando-se de modalidades educacionais, atualmente, podem-se considerar: Presencial e a Distância. Compartilhando um mesmo espaço, em que professor e aluno, encontram-se, usando de recursos regulares, ocorrendo em tempo real, dar-se o nome de ensino presencial. Porém, quando estes agentes estão separados fisicamente, e tal relação acontece por envio de informação e comunicação, existindo momentos presenciais ou não no processo de ensino-aprendizagem, entende-se que há ensino à distância.

Segundo Litwin (2001), tal modalidade educacional foi criada e impulsionada com o objetivo de concretizar e aplicar os diversos tipos de projetos em meio ao campo educacional, suprimindo possíveis e complexas situações, tais como: a capacitação para a geração de projetos e divulgação científica, a capacitação profissionalizante, e para os diversos níveis e campos de todo o sistema educacional.

Sob este pensamento, se observam para diversas finalidades, sejam educacionais, como profissionais, comerciais, etc., a inserção e aplicação da tecnologia para o desenvolvimento das relações de comunicação, interação e resolução de adversidades. Sob esta perspectiva, o ensino a distância, transforma-se em um essencial modelo na geração de oportunidades, frente ao seu potencial de levar grande quantidade de indivíduos, por exemplo, a obter formação superior e melhorar suas possibilidades de inclusão no mercado profissional, as quais contribuem para a sua estabilidade, ao mesmo tempo em que gera para o mercado de trabalho, profissionais capacitados e com formação satisfatória.

Segundo Vilaça (2010), em se tratando do histórico de tal modalidade educacional, é impossível definir com precisão o momento de sua fundação. Porém, acredita-se que a mesma, tenha sido criada com o surgimento e disseminação da imprensa, que por sua vez é compreendida como o desenvolvimento tecnológico que impulsionou o aparecimento de tal modalidade de ensino. Embora atualmente, o meio de aplicação de tal modelo educacional ocorra em meio à internet, historicamente pode-se considerar seu crescimento por práticas de comunicação anteriores a rede mundial de computadores, tais como: o ensino por correspondência, por rádio e/ou por programas televisivos. Estes recursos de ensino constituem as diferentes gerações da EaD, sendo a primeira, caracterizada pelo ensino por correspondência, através de materiais impressos, livros e apostilas. A segunda geração desta modalidade de ensino é baseada nas mídias de comunicação como o rádio, vídeo, TV, e fitas cassetes. E por fim, a terceira geração se dá através da internet, utilizando ambientes virtuais, aplicativos de vídeo conferência, dentre outros.

Esta cronologia histórica tem variações dependendo dos autores, por exemplo, Moore e Kearsley (2008) apontam cinco gerações que podem ser observadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Gerações ou Fases do Ensino a Distância.

<b>Geração</b>	<b>Forma</b>	<b>Recursos instrucionais e tecnológicos básicos</b>
Primeira	Ensino por Correspondência	Materiais impressos, livros, apostilas
Segunda	Transmissão por rádio e televisão	Rádio, Vídeo, TV, Fitas cassetes
Terceira	Universidades abertas	materiais impressos, TV, Rádio, telefone, fitas cassete
Quarta	Teleconferência	Teleconferência interativa com áudio e vídeo
Quinta	Internet/web	Internet, MP3, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), vídeos, animações, ambientes 3D, redes sociais, fóruns ...

Fonte: Moore e Kearsley (2008)

A geração atual do ensino à distância é a que tem por meio a internet, no entanto, frente à grande popularização dos recursos tecnológicos voltados ao sistema educacional, e considerando a expansão do ensino a distância, é necessária a capacitação dos educadores em métodos e práticas pedagógicas, sendo apoiadas com a tecnologia. "Há cerca de vinte anos, as principais plataformas de comunicação e os aparatos tecnológicos eram bem diferentes" (DAMASCENO, 2015), logo, o intenso crescimento das relações interpessoais pelas redes sociais, fóruns e plataformas de ensino online, exige que os novos licenciandos e futuros profissionais educadores estejam preparados para as novidades tecnológicas e os métodos atuais e futuras de ensino.

Segundo Parciannelo e Konzen (2011), em um ambiente educacional virtual, as trocas de informação e conhecimento, tornam-se mais velozes, cômodas e práticas. Comunicar-se por mídias tecnológicas de informação, permite relações mais dinâmicas e livres, adaptadas aos diferentes ritmos e modos de aprendizagem de alunos, com contatos oportunos.

Com a modalidade de ensino a distância, o aluno automaticamente perde seu papel passivo, e repetidor fiel de ensinamentos transmitidos pelo docente, assumindo uma posição de agente criativo, pesquisador e reflexivo na produção de seu conhecimento. A modalidade de ensino a distância torna-se um catalisador de relações entre professores e alunos, que buscam estabelecer parcerias no processo de busca, análise, reflexão e elaboração autônoma de conhecimento, sendo este outro fator relevante para a justificação na procura por capacitação de novos docentes, a serem inseridos no campo educacional na aplicação da modalidade de ensino a distância.

A importância da iniciação dos futuros profissionais de educação em tal modalidade educacional é fundamentada em dois fatos: a expansão do uso de mídias tecnológicas no campo educacional e cognitivo, e a geração de conhecimento útil, frente ao ensino a distância, para formação e capacitação. Segundo Schiavoni (2004), em relação ao acesso a

informação e construção de novos conhecimentos, estabelece-se novo tempo, em que a chamada sociedade da informação, que posteriormente, foi classificada como sociedade do conhecimento, e sociedade da aprendizagem, busca seu conhecimento e desenvolvimento cognitivo na tecnologia e seus recursos. Ou seja, a busca por conhecimento é fundamentada no atual meio social, que em primeira instância, concretiza-se através de recursos tecnológicos de informação e comunicação, devido à facilidade, instantaneidade, e grande quantidade de fontes e materiais úteis disponíveis. O mesmo autor ainda afirma que há “um avanço notável para a diminuição da distância entre a sociedade e os conhecimentos produzidos”. Como pode ser visto, a educação tem a possibilidade de desenvolvimento de seus métodos didáticos e pedagógicos, os quais podem ser adequados e apoiados na qualidade que a tecnologia propicia em um sistema educacional, a partir da criação de um ambiente de ensino-aprendizagem informatizado e dinâmico, sem a necessidade de constante presença física. O conhecimento, em uma abordagem multimídia passa a ser explorado com diversos campos de informação em linguagens variadas e contextos, simultaneamente, na aquisição de um desenvolvimento cognitivo e processamento de conhecimento mais elevado, e na autocapacitação e formação, para a busca de possibilidades de melhores oportunidades de emprego e estabilidade, almejadas pelos variados grupos sociais.

Após esta introdução ao tema e o breve referencial apresentado, busca-se neste trabalho apresentar a experiência na formação de futuros professores a partir da iniciação no ensino à distância. Além de detalhes das atividades solicitadas, na próxima seção estão apontados benefícios para o treinamento de licenciandos para suas futuras aulas presenciais.

## 2. Relato de Experiência e Contribuições

É importante que o professor, independente da modalidade de ensino, esteja atento à forma de abordagem dos conteúdos, aos materiais produzidos e aplicados, aos equipamentos disponíveis, às formas possíveis de comunicação, etc. sempre com foco no processo de ensino-aprendizagem. Os processos educativos são complexos e possuem como determinantes principais as metodologias de ensino, meios e condições existentes, além das próprias características, preferências e capacidades dos professores (ZABALA, 1998).

Neste mundo cada vez mais conectado existem diversas alternativas para equipar os ambientes escolares através da inclusão da tecnologia nas aulas (PROINFO, 2015). O inverso também é observado com a opção pela proibição do uso da tecnologia, principalmente celulares e dispositivos pessoais (LEI 18.118/2014).

É neste cenário que a seguir estão descritas as atividades realizadas em duas disciplinas do curso de Licenciatura em Computação, na Universidade Federal Fluminense, na cidade de Santo Antônio de Pádua, interior do estado do Rio de Janeiro. A disciplina de Informática Educativa é voltada para o ensino de abordagens práticas e teorias a respeito da aplicação tecnológica em benefício do sistema de ensino-aprendizagem. Para estas atividades o docente utilizou de técnicas e abordagens em que levou os alunos a utilizarem de diversas maneiras as mídias digitais para o desenvolvimento de habilidades de ensino, através de simulações de vídeo-aula, seminários sistematizados, e dinâmicas de capacitação.

Cada uma destas atividades descritas a seguir por discentes e pelo docente, no quadro 2, onde também estão colocadas descrições breves.

Quadro 2 – Guia das Atividades realizadas para a capacitação de Licenciandos em EaD, do Curso de Licenciatura em Computação.

Atividade	Descrição
Aula com recursos tecnológicos síncronos	Simulação de um curso considerando comunicação síncrona em que os interlocutores estejam conectados ao serviço no mesmo instante para que haja a troca de mensagens em tempo real, por serviço on-line.
Aula com recursos tecnológicos assíncronos	Simulação de curso caracterizado pela comunicação que possui momentos para envio, e recepção de mensagens, sem interação em tempo real de educador e estudante.
Produção Simples de uma Vídeo-Aula	Construção de um vídeo simples, sem utilização de qualquer recurso de edição, para que seja possível identificar erros comuns na atividade didática.
Produção de Vídeo-Aula com Adaptações Técnicas	Construção de um vídeo com recurso de edição (pré aula e pós aula), inclusão de legenda, elevando a qualidade do resultado similar à gravação em EaD.
Proposição de um Curso EaD	Atividade em que consistia na produção de um curso de EaD, com tema específico, e de transmissão síncrona.

A seguir estão detalhadas todas as atividades propostas, indicando pontos positivos e negativos de sua realização.

1) **Aula com recursos tecnológicos síncronos** – Para tal atividade foi proposto para cada aluno, a tarefa de elaboração para aplicação de um curso contendo determinado conteúdo, usando de recursos tecnológicos. Recursos como, computadores, datashow, simulações computacionais, exposição de imagens (projeções), etc., simulando um curso, ou aula, via mídias síncronas, ou seja, exposição e interação em tempo real com o público alvo do curso elaborado.

Tal atividade teve por objetivo, a capacitação dos alunos, para que, ao proporem tal curso à distância, os mesmos sejam capazes de identificar e escolherem recursos necessários para o favorecimento do processo de ensino-aprendizagem. A metodologia de capacitação seguiu primeiramente com a elaboração de temas específicos para os cursos propostos, e em seguida, a simulação dos mesmos, inseridos em apresentações individuais.

Com esta atividade foi possível avaliar e dar recomendações sobre: a didática utilizada, oratória empregada, a linguagem formal ou informal, expressões e gírias, metodologia de ensino, recursos aplicados, vestimenta para o ambiente escolar, dentre outras características que impactam na qualidade de uma aula ou curso em EaD.

A cada aluno, foi solicitado indicar técnicas e recursos que utilizaria para aplicação de tal curso, como a plataforma de ensino, a forma de comunicação (chat, videoconferência, etc.), e como disponibilizaria materiais para o apoio da aprendizagem do conteúdo ministrado, planejando a melhor forma de aplicação de tais recursos tendo como foco aspectos cognitivos da melhor assimilação por parte do público ouvinte. A análise das ferramentas aplicadas e da metodologia adotada possibilitou indicar estratégias para melhoria e corrigir erros cometidos.

**2) Aula com recursos tecnológicos assíncronos** – Da mesma forma, a atividade foi baseada em determinada proposta dos licenciandos para elaboração e aplicação de um curso em EaD, utilizando de recursos tecnológicos. Tais recursos como, computadores, datashow, simulações computacionais, exposição de imagens (projeções), etc., simulando um curso, ou aula, via mídias assíncronas, ou seja, sem a interação em tempo real com o público alvo de seu curso.

A atividade possibilitou a capacitação dos licenciandos, que ao proporem tal curso à distância, sejam capazes de avaliarem os recursos necessários para o favorecimento do processo de ensino-aprendizagem e geração de conhecimento, usando de mídias informáticas, através do módulo de ensino a distância com recursos assíncronos. Da mesma forma que o curso solicitado de forma síncrona, a metodologia de capacitação aplicada seguiu com a elaboração de temas específicos para os cursos propostos, e em seguida, a simulação dos mesmos, inseridos a apresentações individuais de cada estudante. As avaliações possibilitaram ganhos nos mesmos aspectos da atividade 1, mas é preciso ressaltar que os resultados foram consideravelmente melhores.

Apesar dos resultados identificados, foi percebida a dificuldade de apresentação e postura em sala de aula. Diante desta necessidade e da identificação de alunos com alto grau de timidez, foi solicitada a atividade de gravação de vídeo-aula. Uma produção que possibilitasse, além da análise individual externa, a emissão de feedbacks direcionados e orientações. Havia clareza de que esta atividade poderia prover resultados importantes em curto prazo, sem prejudicar o andamento do conteúdo teórico da disciplina.

**3) Produção Simples de uma Vídeo-Aula** – Como tal atividade, os licenciandos produziram uma vídeo-aula, gravada sem preocupação com qualidade de recursos, ou seja, sem produção técnica específica para EaD, para que assim, durante a avaliação do material, fosse possível a identificação de erros comuns em produções audiovisuais, como: a oratória empregada, a altura da voz, o vício de linguagem (uso intenso de determinada palavra, expressão, ou frase), os gestos exagerados que levassem a perda de concentração dos espectadores no discurso utilizado, o local inapropriado (com baixa iluminação, acústica ruim, espaço muito limitado), o figurino, a posição e ângulo da câmera, etc.

Sendo assim, após a revisão do docente, com os erros identificados, foi dado um retorno geral para todos os alunos, indicando quais pontos foram mais comuns e quais eram as recomendações para a próxima atividade e foram realizadas reuniões individuais, fora da sala de aula, para que fosse dado feedback personalizado, demonstrando cada uma das particularidades e facilitando a assimilação.

Foi demonstrado o quanto a qualidade de uma vídeo-aula é dependente de uma carga técnica aplicada à mesma, ou seja, contratemplos e adversidades podem levar a perda de tempo e de qualidade de ensino. Como conclusões desta atividade pode-se perceber a

importância do planejamento prévio e seleção de recursos, que possam evitar tais falhas e a responsabilidade do professor nas atividades à distância.

4) **Produção de Vídeo-Aula com Adaptações Técnicas** – A atividade, exigiu dos licenciandos o planejamento e produção de uma vídeo-aula, a partir de definições técnicas para elevar a qualidade audiovisual, assemelhando muito mais com o dia a dia no ensino à distância. Empregando a oratória formal e objetiva, moderada altura de voz, de acordo com a acústica do local selecionado para gravação, o cuidado com vícios de linguagem, redigindo e preparando previamente o texto a ser usado, por meio de um roteiro. Junto a isso, diretrizes de posturas corretas, tais como constante foco para a câmera, movimento de mãos e outras gesticulações de forma moderada e discreta, foram sugeridas e seguidas. Da mesma forma, locais apropriados contendo iluminação e acústica adequadas, bom figurino, a posição e ângulo da câmera, e dentre outros, contribuiriam ainda mais para o resultado final da atividade.

Ao concluir as produções, demonstrou-se resultado melhor, devido ao emprego de recursos que apoiassem a qualidade de transmissão da mensagem atribuída a vídeo-aula, usando, a inserção de legendas. O uso específico das legendas contribuiu de forma muito significativa para o cuidado na linguagem. Erros comuns de gírias, vícios e informalidade foram destacados analisando os textos escritos. Diversos alunos relataram inclusive que, ao fazerem as legendas, perceberam muitos vícios de linguagem que possuem e que trabalhariam de forma criteriosa e cuidadosa para os corrigirem.

5) **Proposição de um Curso EaD** – A última atividade componente das disciplinas que teve enfoque em EaD foi solicitar a elaboração de uma proposta de curso de extensão a ser ofertado na modalidade. O objetivo de tal atividade procurou de forma geral, o treinamento para aspectos essenciais na produção de um curso, como atividades antes, durante a realização e após, com a elaboração de proposta, acompanhamento e relatórios. Os licenciandos tiveram que produzir a proposta de curso, contendo:

- Duração, instituição vinculada, custo e utilização de equipamentos, solicitação de recursos, etc.;
- Detalhes da infraestrutura necessária para a produção e transmissão das aulas, em geral, com ambiente computadorizado, com acesso a internet, para a utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), como o Moodle; equipamento para edição de vídeos e materiais impressos, para que sejam disponibilizados de forma virtual para acesso do público.
- Seleção de ferramentas de comunicação, como chats, fóruns de discussão, e-mail, foram previamente preparados em um ambiente virtual de aprendizagem.

Para tal curso alguns alunos propuseram elaborar apostilas e textos de apoio e, em geral usariam o laboratório de informática da instituição. O principal ponto positivo aqui, foi que tiveram o primeiro contato não apenas com a parte prática, atividades dos tutores e docentes em EaD, mas também os licenciandos lidaram com atividades burocráticas de elaboração de proposta e planejamento de um curso, mesmo que de extensão. Tais atividades buscaram facilitar o dia a dia após formados, para que não tenham a impressão de que realizar um curso seja simplesmente a execução propriamente dita.

## 2.1 Resultados e Análise

Com as atividades descritas, tornou-se possível a geração e coleta de resultados relevantes sobre a capacitação dos licenciandos do curso de Computação, na Universidade Federal Fluminense. Tais resultados podem ser interpretados como um desenvolvimento de qualidades que profissionais educadores devem ter, para a boa realização didática, pedagógica e metodológica de ensino.

Dentre os resultados, pôde-se constatar a melhoria no linguajar utilizado, oratória, dicção, construção de frases, e emprego de palavras, na produção de discursos didático-pedagógicos mais claros, objetivos e coesos, sendo estes identificados em sala de aula, com atividades de discussões e apresentações. A melhoria também foi identificada na produção textual e linguagem escrita.

De forma complementar, houve aperfeiçoamento em organização e planejamento prévio na produção de relatos de atividades de docência, planos de aula, e escolha de métodos e atividades para abordagem de determinado conteúdo.

O comportamento frente a um discurso obteve notável melhora, sendo observado um domínio maior dos licenciandos em apresentações e discussões em classe, assim como sua capacidade de avaliação e análise crítica de um conteúdo. Em relação às apresentações e atividades de docência, como as disciplinas foram ministradas em paralelo com a realização de estágios supervisionados, foi possível identificar maior agilidade no uso de equipamentos tecnológicos votado ao ensino, e também, melhor planejamento de aplicação de diversos recursos midiáticos.

Um fator importante também a destacar é a capacidade atual dos licenciandos de se adaptarem a eventuais contratemplos, que acontecem frequentemente nas apresentações e nas salas de aula. Alguns alunos indicam também que as atividades realizadas nas disciplinas e apresentadas aqui contribuíram nos métodos de ensino empregados por eles em sala de aula, levando-os a optarem por recursos tecnológicos como material de apoio ao aprendizado e a desenvolverem novas formas de abordagem considerando o impacto cognitivo. Maior cuidado com a fala, a linguagem, a forma de se portar, tornou-se notório após as atividades propostas, assim como, o uso de técnicas que contribuam para melhor memorização.

Não só aspectos didáticos, mas também, a capacitação para futuras inserções profissionais foi relatada. Alguns alunos ressaltaram em diversas oportunidades o conforto, em substituição ao medo, no uso, mas também no incentivo da aplicação de mídias digitais ao processo didático e pedagógico nas escolas onde realizam seus estágios.

A capacitação para a EaD, assim como para suas futuras carreiras, como educadores, em diversos níveis de ensino, além da produção de material digital, de vídeo-aulas e a experiência na proposta de um curso de extensão foram fundamentais para as melhorias identificadas e são recomendadas não apenas para futuros professores, mas também para aqueles já atuantes no mercado educacional.

### 3. Considerações Finais

A modalidade EaD tem se expandindo consideravelmente em diversas instituições de ensino e emprega diversas formas de comunicação e interação. Schlosser (2010) indica que “o ensino a distância torna-se cada vez mais praticado por muitas pessoas e presente na rotina dos brasileiros quando nos referimos à educação em nosso país”. Logo, capacitar os profissionais da educação para o uso do EaD deve ser uma prática cada vez mais empregada, não apenas para aperfeiçoar a postura em sala de aula, mas também com contribuições no futuro profissional decorrente de características diversas e relevantes para a adaptação às tecnologias emergentes e tendências educacionais.

Este trabalho apresenta o relato de duas disciplinas onde foram abordados conteúdos exatamente com a vertente de contribuir na formação de futuros profissionais para a modalidade de ensino à distância. O uso de recursos tecnológicos síncronos e assíncronos, a produção de vídeo-aulas curtas e a elaboração de um curso na modalidade EaD foram descritos e tiveram contribuição direta para os resultados obtidos.

Tais atividades demonstraram suas contribuições e podem facilmente serem adaptadas a outros contextos, considerando apenas como recurso necessário um celular que faça a gravação de vídeos e o acesso a internet para realização de pesquisas pelos discentes.

Como trabalhos futuros se pretende a formulação de um curso a ser disponibilizado gratuitamente, o aperfeiçoamento das atividades e a avaliação com alunos das escolas públicas que tenham aulas com os licenciandos formados que realizaram as atividades descritas aqui. Um caminho possível é a continuidade do apresentado em (PAIVA, PAIVA, 2015).

### Referências

- ALVES, Lucineia. **Educação à distância: conceitos e história no Brasil e no mundo**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011. 10 p.
- DAMASCENO, Laíze. **Marketing de Gentileza**. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.
- LEI. Disponível em <http://www.crianca.mppr.mp.br/modules/noticias/article.php?storyid=862> em lei\_18118\_2014, acesso dia 20 mai 2016. #
- LITWIN, Edith. **Educação à Distância – Temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- MOORE, M. e KEARSLEY. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- PAIVA, D. C. de, PAIVA, V. M. N. de. E se eu "vendesse" conteúdo? Proposta de Uso de Técnicas de Comunicação Social para Melhorar o Engajamento Estudantil. In. II Encontro Internacional Tecnologia, Comunicação e Ciência Cognitiva. São Bernardo do Campo. 2015.
- PARCIANELLO, Leudemila; KONZEN, Paulo Cezar. **Docência no Ensino Superior: O Uso Das Novas Tecnologias Na Formação De Professores Na Licenciatura**. São Paulo: Arcos, 2011.
- PROINFO. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/proinfo/proinfo>, acesso dia 20 mai 2016.

SCHIAVONI, Jaqueline E. **Mídia: o papel das novas tecnologias na sociedade do conhecimento**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004.

SCHLOSSER, Rejane Leal. A Atuação Dos Tutores Nos Cursos De Educação A Distância. **Revista Digital da CVA**, Recife, v. 6, n. 22, p.1-11, fev. 2010.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. Educação a Distância e Tecnologias: conceitos, termos e um pouco de história. **Revista Magistro**, Rio de Janeiro, v. 1, p.1-13, 2010.

ZABALA, Antoni. **A prática Educativa** - Como ensinar. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.